

O HOMEM MODERNO E A VERDADE

Apresentação

Olá graça e paz da parte do Senhor Jesus Cristo! Estamos no canal Beit Sêfer - Escola Bíblica à distância.

INTRODUÇÃO

Você já se perguntou o que é a verdade? Será que no mundo onde se preza pela relatividade, podemos conhecer a verdade? Será que tudo é relativo ou existe uma verdade absoluta? Realmente ela existe? Sem dúvida o relativismo é uma das marcas dos tempos atuais. Seu principal slogan é: *“tudo é relativo”*. Seu principal dito popular: *“futebol, política e religião não se discute; cada um tem a sua opinião”*. Será mesmo? Charles Spurgeon disse: *“Só os tolos acreditam que política e religião não se discutem. Por isso os ladrões permanecem no poder e os falsos profetas continuam a pregar”*. **O relativismo nega que a verdade exista de forma absoluta.** Ele defende que cada indivíduo pode ter a sua própria verdade.

A questão é que diariamente somos bombardeados por informações e comentários de especialistas de todos os tipos: esportes, economia, saúde, ciência, história, política e até mesmo sobre religião. Todos emitem sua opinião sobre aquilo em que acreditam. **O problema não está na informação em si, mas infelizmente a maioria de nós sequer verifica ou filtra sobre a veracidade destas informações que são a nós disponibilizadas.**

A grande questão é que muitas dessas informações que se apresentam como verdade, de alguma forma influencia as nossas decisões diárias e norteia a nossa vida. Precisamos, porém, entender que aquilo que é certo ou errado para um não necessariamente será certo ou errado para o outro. Pois o que determina o referencial neste caso é a vontade do indivíduo.

Muitos incapazes de fazer a sua própria análise, ao seguir essas orientações, acabam cometendo erros crassos e falham nas decisões que tomam em relação a sua própria vida. Veja o caso deste homem, que entrou para a história pois não fez uma análise criteriosa das informações que recebeu.

João 18:33-38: *“Pilatos, pois, tornou a entrar no pretório, chamou a Jesus e perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus? 34 Respondeu Jesus: Dizes isso de ti mesmo, ou foram outros que to disseram de mim? 35 Repliou Pilatos: Porventura sou eu judeu? O teu povo e os principais sacerdotes entregaram-te a mim; que fizeste? 36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, peleariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; entretanto o meu reino não é daqui. 37 Perguntou-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de*

dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. 38 Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade? E dito isto, de novo saiu a ter com os judeus, e disse-lhes: Não acho nele crime algum"

DESENVOLVIMENTO

Observe que em uma leitura superficial parece que o próprio Pilatos foi quem levantou a questão sobre o reinado de Jesus. Isto forneceu a Jesus a oportunidade de inquirir Pilatos sobre a natureza do seu interesse. Antes de responder à pergunta, Jesus precisava saber em que bases vinha essa declaração, se ela vinha do próprio Pilatos ou se fora simplesmente passada adiante como um boato. **Algumas possibilidades podemos inferir:**

- a) Teria Pilatos perguntado por causa da sua própria admissão de que estava na presença de um soberano;
- b) A pergunta formulada vinha por causa do seu papel de governador romano, cuja intenção seria a de averiguar se Jesus estava estabelecendo um governo rebelde;
- c) Teria o sumo sacerdote discutido o caso com Pilatos e feito a sugestão; ou,
- d) Quem sabe ainda era um boato que tinha escutado entre os próprios soldados romanos.

Pilatos afirmou, em sua resposta, que sua opinião tinha como base a sugestão de outros, neste caso as autoridades judaicas. Ele disse: *Porventura, sou eu judeu? A tua nação e os principais dos sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste?* O conceito que Pilatos tinha sobre Jesus não era fruto de uma reflexão profunda, mas sim baseada em uma análise rasa e desprovida de senso crítico, era baseada na interpretação dos fatos e experiência dos outros.

Jesus por outro lado respondeu com clareza. Ele é um Rei, mas um rei cujo Reino não é deste mundo. O que se pode constatar durante o diálogo é que Pilatos diante de tal afirmação entende que Jesus dizia a verdade e era inocente de qualquer delito. Mas apesar de reconhecer a verdade, Pilatos decidiu rechaçá-la. **É uma tragédia não reconhecer a verdade, mas a pior tragédia é reconhecê-la e não lhe dar a devida atenção.**

Jesus sem dúvida constitui para todos nós um exemplo perfeito. Em várias ocasiões a sua palavra foi questionada; em outras ocasiões solicitaram a sua opinião; em outras lhe pediram que Ele lhes declarasse um veredicto a respeito de determinado assunto. **Um fato que nos chama a atenção é que toda vez que Jesus falou, existe uma ausência de expressões tais como: Eu acho, Eu creio ser assim, concordo com a declaração de ..., a minha opinião é..., etc.** Nas Escrituras o que se pode observar é que sua resposta era sempre mediante a vontade do Pai, tanto que diante dos príncipes foi acusado e nada respondeu e diante de Pilatos quando questionado disse: Tu o dizes.

Observa-se nas Escrituras que Jesus utilizava frequentemente a seguinte expressão: *"Em verdade, em verdade vos digo"*. Ele a usava como meio de afirmar definitivamente que sua palavra era digna de confiança, e que em hipótese alguma ela não deveria ser contestada. Quando Jesus falava, Ele o fazia baseado na palavra do Pai – João 5:38 – *"Também não tendes a sua palavra permanente em vós, porque não credes naquele a quem ele enviou"*.

Jesus no texto que lemos declara ser a verdade. Em outras palavras, ele diz ser o referencial a partir do qual a vida dos homens deve se orientar. Essa afirmação é um convite e também um desafio, para que os homens, crentes nele ou não, deixem de orientar suas vidas tendo a si mesmos como referência; parem de declarar e defender as suas verdades.

CONCLUSÃO

Concluo afirmando que no mundo relativista em que vivemos, as Escrituras se colocam como um elemento confrontador. De fato, há certas questões que não existe uma resposta apenas, ou seja, pode ser aceita a qualidade de relativo para alguns aspectos da vida.

Entretanto, a Bíblia afirma com veemência, ao longo de suas páginas, que existem verdades absolutas, as quais são irrevogáveis. Essas verdades têm sua origem em Deus, o criador de tudo o que existe. Deus é aquele que cria e estabelece as leis (verdades) que regem a criação. **O homem pós-moderno rejeita a fé cristã por esta afirmar e defender verdades absolutas.**

Contrariando as tendências dos nossos dias, Jesus afirmou: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim"* (João 14:6), como verdade absoluta. Jesus não utiliza artigos indefinidos. De maneira definida e precisa Ele declara que não há outras possibilidades ou relativismo. **Ele é o único meio, a única maneira de se chegar a Deus.** Ele é a única verdade no que se refere à religiosidade e espiritualidade. Ele é a única fonte de vida.

Por fim em uma realidade tão plural no que se refere às religiões, essa declaração pode aparentar presunção e intolerância. Mas Jesus, de alguma maneira, não está falando de religiões e igrejas. Ele está falando de uma pessoa, de si mesmo, sobre um envolvimento com ele. **Ele é o filho de Deus, enviado pelo Pai para reconciliar o mundo com ele.**

Por isto não devemos falhar em dirigir a nossa vida e tomar decisões como fez Pilatos, as opiniões e preferências nossas e dos outros devem ser deixadas de lado. Devemos dirigir nossas vidas de acordo com a sua verdade. Essa é a única maneira de termos uma vida que realmente valha a pena. *E agora diante de tudo o que você ouviu qual vai ser a sua decisão?*

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra

